

## CARTAS



## ■ Libras - 1

Parabéns pela publicação da matéria "Troca de sinais" [edição 464], acerca da dissertação de mestrado apresentada em libras pela pedagoga Regiane Pinheiro Agrella. A Unicamp sempre apoiou e valorizou os surdos.

**Eduardo Camilo,  
Wycliff Brazil**

## ■ Libras - 2

Os sinais de libras já deveriam estar há muito no currículo escolar. Como podemos falar em inclusão se não preparamos a nossa comunidade escolar para receber um aluno, um funcionário ou até mesmo um professor que tenha a necessidade de se comunicar por meio de sinais?

**Gilvanete Fernandes de Souto,  
Centro de Ensino Superior de  
Maringá (Cesumar), Paraná**

## ■ Libras - 3

Como ouvinte, mãe de uma jovem surda de 23 anos que terminou o curso Bilíngue de Pedagogia no INES e está concluindo o curso de Letras/Libras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), senti ao mesmo tempo prazer e grande preocupação ao ler esta notícia. Sabemos que a maioria dos surdos(as) são oriundos de famílias ouvintes que, em sua minoria, aceitam a língua de sinais. Digo aceita porque grande parte não faz uso dela e se recusa sequer a conhecê-la.

Fugiu dessa regra ao cursar libras; sei que venci uma grande batalha. Fiz os quatro módulos, mas não parei por aí. Praticava com minha filha e com seus amigos, ia às associações de surdos, promovia festas em minha casa para conhecê-los e hoje tenho um

grande número de amigos surdos, até porque estou no 7º período do Curso Bilíngue de Pedagogia oferecido pelo INES/RJ. Entrei para o curso por sentir uma grande necessidade de me aprofundar nas questões relativas ao surdo, à surdez e a este universo silencioso, porém visível.

Voltei aos bancos escolares por entender que os discursos precisam ser mudados a todo momento, uma vez que novas demandas estão sempre aparecendo e o que se pensava pronto, precisa ser discutido, principalmente por aquele que é o sujeito que mais sofre por seu discurso não ter entendimento pleno.

Quando Wilma Favorito - minha professora de Língua Portuguesa na Faculdade - nos mostrou a matéria que versava sobre a dissertação apresentada pela pedagoga Regiane Pinheiro Agrella na Faculdade de Educação da Unicamp, abri o *Jornal da Unicamp* de imediato. A curiosidade falou mais alto e li com ansiedade a matéria, até porque minha filha ainda vai apresentar a monografia em junho e, em conversa comigo, me disse da dificuldade que está sendo escrever em português. No dia em que ela me disse isto, eu a questionei, até porque ela apresenta uma boa escrita do português e, no meu entender, não teria dificuldade alguma. Mas, ao ler essa matéria, parei para refletir e entendi suas aflições quando sinalizou que se sentia mais à vontade usando sua primeira língua, a libras.

Entendi a apreensão da Roberta (minha filha) por meio do que Regiane sentiu ao apresentar a dissertação em sua língua. Afirma o prazer de que falei inicialmente. Prazer, por um lado, por saber que um dia isso poderá acontecer com outros surdos e, de outro, preocupação - por quanto tempo ainda eles terão que enfrentar para conseguir esse pleno reconhecimento de seus direitos como cidadãos?

Eu, como parente, intérprete e profissional, preciso mais do que nunca também entrar nesta luta. Afinal, se eu tenho prazer em fazer uso de minha primeira língua, por que não ajudar para que os surdos(as) possam também sentir esse prazer? Deixo aqui meu abraço sincero e os votos para que possamos discutir mais profundamente essas questões com responsabilidade e, sobretudo, com respeito!

**Maria Heloisa dos Santos  
Morais Gomes, Curso Bilíngue  
de Pedagogia do DESU/INES**

## ■ Libras - 4

Olá, Regiane! Parabéns por sua dedicação e força de vontade! Sou funcionário na Faculdade de Educação da Unicamp (FE) e acompanho as atividades do Curso de Libras, cujas aulas presenciais ocorrem uma vez ao mês, aos sábados e domingos. Vejo nos participantes garra e força para vencer os obstáculos, afinal, a maioria dos inscritos não residem em Campinas, chegam no sábado logo pela manhã e retornam a seus locais de origem apenas no domingo à tardezinha.

Infelizmente, em nossa sociedade, somente quem tem alguma deficiência é que sente na pele as consequências. Considere-se uma vitoriosa e abençoada por Deus, pois certamente sua vida é muito mais feliz e prazerosa do que a nossa, que nos julgamos normais.

Mais uma vez, parabéns! Não pare nunca! Afinal, você já tem um herdeiro e ele vai precisar de uma supermãe como você. Um forte abraço.

**Jair, funcionário da Faculdade  
de Educação da Unicamp (FE)**

## ■ Libras - 5

Fiquei emocionada e admirada com essa batalhadora, Regiane Pinheiro Agrella. Parabéns pelo sucesso!

**Cristiane Esteves de Andrade,  
Universidade Federal de Santa  
Catarina - Pólo-USP**



## ■ Geladeira econômica - 1

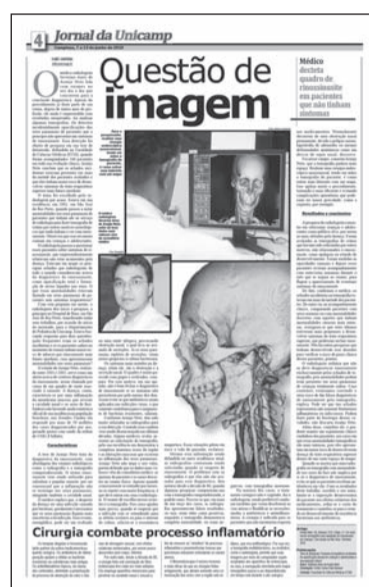
Gostei da pesquisa retratada na matéria "Kit geladeira" pode reduzir consumo de energia residencial" [edição 463]. Em tempo de economia de consumo de energia, trata-se de um projeto espetacular. Atenciosamente,

**Reginaldo Teruyoshi  
Hamaguchi**

## ■ Geladeira econômica - 2

Adoro as aulas do professor Vivaldo Silveira Júnior, orientador dos estudos sobre o "kit geladeira". São sempre muito instrutivas e inspiradoras. Ele é um exemplo para os profissionais de nossa área. Obrigado, professor!

**Thomas Rosenfeld, aluno da  
Faculdade de Engenharia de  
Alimentos da Unicamp (FEA)**



## ■ Questão de imagem

Meus parabéns ao mestre Severino Aires de Araújo Neto pelo estudo mostrado na matéria "Questão de imagem" [edição 464]. Estou no sexto ano de Medicina e ele foi meu professor no Módulo de Diagnóstico por Imagem. Este estudo mostra que devemos ficar atentos àqueles pacientes que não apresentam queixas clínicas relacionadas ao trato respiratório superior, mas que têm alterações importantes vistas na tomografia de crânio. Espero que este trabalho possa despertar interesse em outros pesquisadores, para que eles desenvolvam trabalhos a fim de ratificar a conclusão feita pelo professor Severino.

**Vinicius de Araújo Cavalcante,  
Faculdade de Ciências Médicas  
da Universidade Federal da  
Paraíba (UFPB)**

## ■ Malu Neves - 1

Parabéns ao *Jornal da Unicamp* pela matéria bonita, bem escrita e ilustrada, como não poderia deixar de ser quando o enfoque é o belo trabalho e a história de vida da contadora de histórias Malu Neves ["Quando a arte inspira a vida e o trabalho", edição 462].

**Mariangela Guelta,  
Instituto de Artes  
da Unicamp (IA)**

## ■ Malu Neves - 2

Parabéns Malu e obrigada por sua acolhida na organização da minha exposição, em agosto de 2009, na Galeria de Arte da Unicamp. Pessoas como você são únicas e preciosas. Que Deus lhe dê muitos anos de vida entre nós, para aprendermos a enxergar com os olhos do coração!

**Juliana Georg Bender,  
artista plástica e ex-aluna do**



**Instituto de Artes (IA)**

## ■ Malu Neves - 3

Belíssima matéria para essa personagem, Malu Neves, que bem a merece.

**Sílvia Matos,  
Sílvia Matos Ateliê de  
Criatividade**

## ■ Malu Neves - 4

Conheço o trabalho da Malu Neves, e ela é uma profissional e tanto! Parabéns pela matéria. Achei muito interessante poder ser destacado o trabalho de uma funcionária da Unicamp.

**Maria Angela de Melo Pinheiro,  
EMEF Padre Francisco Silva,  
Campinas**



## ■ Vivendo no campo

Muito interessante o enfoque do estudo desenvolvido pela antropóloga Adriana de Oliveira Alcântara, cujo teor foi retratado na matéria "Envelhecendo (bem) no campo" [edição 456]. Mesmo para mim, que sempre vivi na zona urbana de Campinas, posso sentir que existem famílias mais ou menos "rurais" ou "urbanas" dentro da própria metrópole, o que interfere diretamente na proximidade das relações entre seus familiares.

**Gabriel Proença Marchetti**

## ■ Mortadela sem sal

Realmente é importante a redução do cloreto de sódio nos embutidos, conforme mostrado na matéria "Uma mortadela 'desalgada' e sem gordura" [edição 458]. Antigamente, a mortadela era produzida com a pimenta do reino inteira, procedimento que conferia um "gosto" à carne. Hoje, tal prática não se vê mais. Outro ponto importante a ser observado é a sua venda para o consumidor. Os locais nem sempre têm pessoas treinadas ou capacitadas para fatiar os embutidos, o que acaba interferindo muito na qualidade e até mesmo na validade dos produtos. Se houver um controle sobre o preparo, no qual sejam observados cuidados mínimos e a validade da peça da mortadela aberta, teremos ganhos na qualidade do produto. A redução do sal e do teor de gordura será outro passo importante para todos os consumidores.

**Rubens Caldari,  
Associação Comunitária do  
Bairro São Dimas,  
Piracicaba -SP**



UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Reitor Fernando Ferreira Costa  
Coordenador-Geral Edgar Salvadori De Decca  
Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva  
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib  
Pró-reitor de Pesquisa Ronaldo Aloise Pilli  
Pró-reitor de Pós-Graduação Euclides de Mesquita Neto  
Pró-reitor de Graduação Marcelo Knobel  
Chefe de Gabinete José Ranali

Jornal da Unicamp

Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. **Correspondência e sugestões** Cidade Universitária "Zeferino Vaz", CEP 13081-970, Campinas-SP. **Telefones** (019) 3521-5108, 3521-5109, 3521-5111. **Site** <http://www.unicamp.br/ju>. **E-mail** [leitorju@reitoria.unicamp.br](mailto:leitorju@reitoria.unicamp.br). **Twitter** <http://twitter.com/jornaldaunicamp>. **Coordenador de imprensa** Eustáquio Gomes **Assessor** Chefe Clayton Levy **Editor** Alvaro Kassab ([kassab@reitoria.unicamp.br](mailto:kassab@reitoria.unicamp.br)) **Chefia de reportagem** Raquel do Carmo Santos ([kel@unicamp.br](mailto:kel@unicamp.br)) **Reportagem** Isabel Gardenal, Jeverson Barbieri e Maria Alice da Cruz **Editor de fotografia** Antoninho Perri **Fotos** Antoninho Perri e Antonio Scarpinetti **Editor de Arte** Oséas de Magalhães **Vida Acadêmica** Hélio Costa Júnior **Atendimento à imprensa** Nadir Antonia Peinado, Ronei Thezolin e Sílvia Anunciação **Serviços técnicos** Dulcinea Bordignon, Everaldo Silva e Luis Paulo Silva **Impressão** Pigma Gráfica e Editora Ltda: (011) 4223-5911 **Publicidade** JCPR Publicidade e Propaganda: (019) 3232-2210. Assine o jornal on line: [www.unicamp.br/assineju](http://www.unicamp.br/assineju)